

**ANÁLISE BIOACÚSTICA DA VOCALIZAÇÃO DE *BOANA CAINGUA*
(CARRIZO, 1991) (ANURA, HYLIDAE)
ODS (15)**

Maira Chiste Morgado (Universidade de Taubaté)
Dr. Itamar Alves Martins (Universidade de Taubaté)

Uma das características que mais se destaca no comportamento dos anfíbios anuros é a comunicação por sinais sonoros. As vocalizações, por serem um caráter espécie-específico, são importantes para a identificação taxonômica e estudos comparativos. *Boana caingua*, espécie alvo desse estudo, apresenta distribuição desde a Argentina, Paraguai e Brasil, incluindo uma população isolada em São Paulo na região da Cuesta de Botucatu, SP. Os objetivos deste estudo foram, analisar e descrever a vocalização de *Boana caingua* do estado de São Paulo, bem como realizar comparações bioacústicas com exemplares de outras localidades brasileiras descritas na literatura. Este estudo foi realizado utilizando-se gravações de vocalizações de *Boana caingua* da região de Botucatu - SP, depositadas na Coleção Acústica Itamar Alves Martins. A realização do trabalho consiste em editar, digitalizar e analisar as gravações. As vocalizações foram registradas em condições naturais de campo, utilizando-se gravadores analógicos e digitais, e foram analisadas em microcomputadores utilizando os softwares Raven Pro 1.6 e CoolEdit 2000. Foram analisados parâmetros espectrais (faixa de frequência e frequência dominante) e temporais do canto (duração da nota e taxa de repetição da nota). Os resultados são apresentados indicando os valores de média \pm DP para cada parâmetro analisado, seguidos de mínimos e máximos entre parênteses. Foram obtidas vocalizações de sete exemplares de *Boana caingua* de Botucatu, SP, contendo 12 trechos de cantos. *Boana caingua* emite vocalizações (canto) contendo série de notas compostas com média de $7,9 \pm 4,5$ notas por série. O canto é composto por nota(s) introdutória(s), seguido de séries de notas secundárias. As notas do canto de anúncio apresentam estrutura harmônica (H3) com modulação ascendente. As notas introdutórias possuem duração média de 128 ± 21 ms (82 - 164 ms), e seu harmônico de primeira ordem (H1) coincide com a frequência fundamental, região de maior energia da nota. A frequência dominante média do H1 das notas introdutórias foi de 3072 ± 87 Hz. As notas secundárias possuem duração média de 54 ± 9 ms (32 - 88 ms). O H1 das notas secundárias, assim como nas introdutórias, coincide com a frequência fundamental. A frequência dominante do H1 das notas secundárias possui média 3066 ± 87 Hz. As análises dos parâmetros espectrais revelaram estruturas complexas de notas, bimodal, com notas introdutórias e secundárias, apresentando frequências agudas de alta energia em composição harmônica. Verificamos a presença de três harmônicos na estrutura física das notas. Entretanto, verificamos diferenças nas estruturas dos parâmetros temporais das notas analisadas para as vocalizações da população do Paraná, com uma grande diferença na duração entre as notas introdutórias e as secundárias. Cantos com notas contendo estruturas temporais distintas revelam sinais

sonoros com funções comportamentais diferentes. As análises das vocalizações da população de *B. caingua* de Botucatu, SP, apresentaram diferenças nos parâmetros espectrais (frequência mínima, máxima e dominante) em relação à população do estado do Paraná, o que pode significar variação acústica entre as duas populações.

Palavras-chave: Bioacústica; Anuros; Vocalização; *Boana caingua*; Botucatu.